

CRONOGRAMA DAS AULAS DE FUNSACO 2020.1

Observações: 16/03/20 a 13/07/20 (semestre acadêmico)

Mês	Data	Atividade
março	16	Apresentação da disciplina. O campo da saúde coletiva Osório, A.; Schraiber, L. B. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. Saúde e Sociedade , São Paulo, v. 24, supl.1, p.205-218, 2015.
	23	História das políticas de saúde no Brasil – Vídeo com discussão Polignano, MV. HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL: Uma pequena revisão. Mimeo, 2010. 35p.
	30	História das políticas de saúde no Brasil – Vídeo com discussão Polignano, MV. HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL: Uma pequena revisão. Mimeo, 2010. 35p. O SUS Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde/Conselho Nacional de Secretários de Saúde . – Brasília: CONASS, 2011, 291 p.(coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 1).
abril	06	O SUS Almeida, N. D. A saúde no Brasil, impasses e desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde – SUS. <i>Revista Psicologia e Saúde</i> , v. 5, n. 1, p. 01-09, 2013. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde/Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2011, 291 p.(coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 1). Capítulo Saúde da Constituição. Leis 8080 e 8142/90
	13	Modelos de atenção em saúde Oliveira, M. A. C.; Pereira, I. C. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. Revista Brasileira de Enfermagem , v. 66, spe, p. 158-164, 2013. Fertonani, H. P. et al. Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. Ciência & Saúde Coletiva , v. 20, n. 6, p. 1869-1878, 2015 Castro, C. C. H.; Quevedo, M. P. O farmacêutico e a promoção de saúde: uma união possível na prática? Infarma , v. 26, n. 3, p. 140-148, 2014.
	20	RECESSO
	27	Política de Medicamentos no Brasil e o papel do Estado na produção de medicamentos BRASIL/MS/ SPS/ DFPS. Política Nacional de Medicamentos. Brasília, abril 1999. Oliveira, EA; Labra, ME; Bermudez, JAZ. A produção pública de medicamentos no Brasil: uma visão geral. Cad Saúde Pública v.22 n.11 Rio de Janeiro nov. 2006
maio	04	Fundamentos de Vigilância Sanitária: Estado como regulador. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cartilha de Vigilância Sanitária. 2ª ed. Brasília: ANVISA, 2002.
	11	1ª avaliação
	18	O conceito de Assistência Farmacêutica, as etapas do ciclo e sua importância. Marin, N., Luiza, VL, Osório-de-Castro, CGS e Machado-dos-Santos, S. Assistência Farmacêutica para gerentes municipais . OPAS/OMS, 2003. ISBN 8587943219, 373p. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. <i>Assistência Farmacêutica no SUS/Conselho Nacional de Secretários de Saúde</i> . – Brasília: CONASS, 2011, 186 p.(coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 7). Bermudez, J. A. Z. et al. Assistência Farmacêutica nos 30 anos do SUS na perspectiva da integralidade. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> , v. 23, n. 6, pp.1937-1949, 2018.

	25	A atenção farmacêutica e o Uso Racional de Medicamentos (URM) Brasil. Ministério da Saúde. Uso de Medicamentos e Medicalização da Vida: recomendações e estratégias. Brasília: Ministério da Saúde, 2018 Pereira, LRL, Freitas, O. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas , vol. 44, n. 4, out./dez., 2008. Correção da avaliação
junho	01	Conceito de epidemiologia. Medidas de frequência: prevalência, incidência Pereira. M.G., 1995, Epidemiologia: Teoria e Prática . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Medronho R et al., Epidemiologia - 2ª Ed. 2008. Rio de Janeiro, ATHENEU, 790 p. Lima, M. G. et al. Indicadores relacionados ao uso racional de medicamentos e seus fatores associados. Revista de Saúde Pública , v. 51, Supl. 2, 2017.
	08	Indicadores em saúde Pereira. M.G., 1995, Epidemiologia: Teoria e Prática . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Medronho R et al., Epidemiologia - 2ª Ed. 2008. Rio de Janeiro, ATHENEU, 790 p.
	15	Distribuição das doenças no tempo e no espaço Medronho R et al., Epidemiologia - 2ª Ed. 2008. Rio de Janeiro, ATHENEU, 790 p.
	22	2ª avaliação
	29	2ª Chamada
jul ho	06	Verificação Suplementar
	13	Consulta professora